

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Junho de 2026



Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



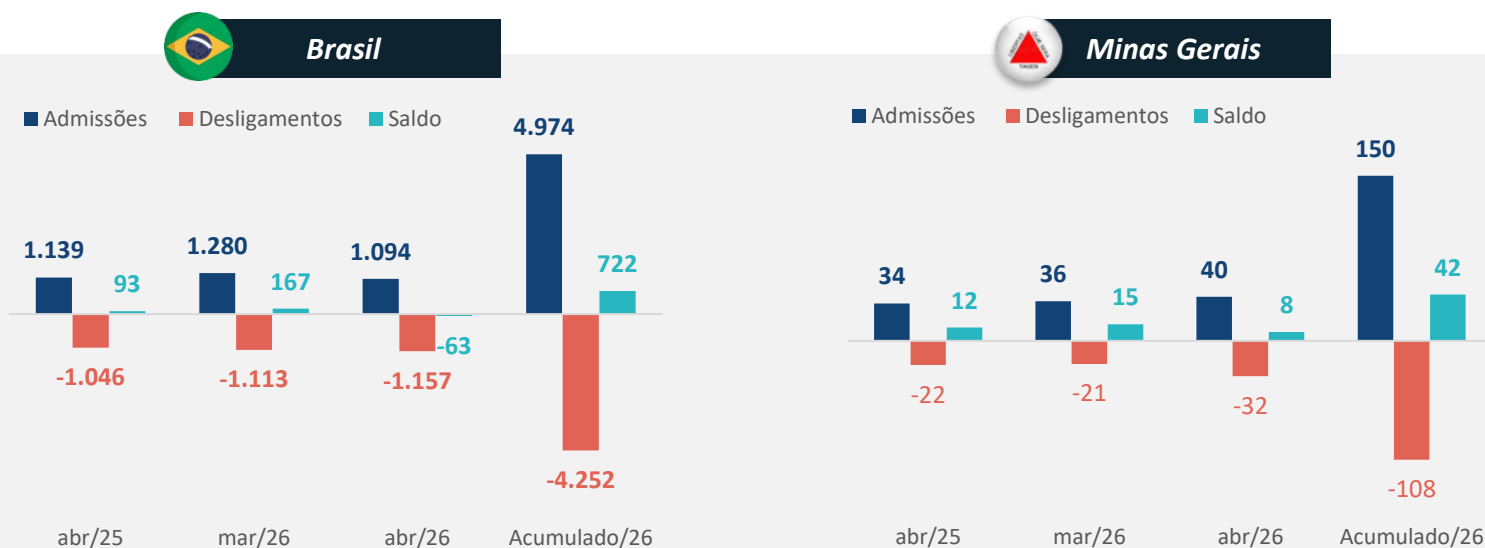
Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em abril, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou fechamento líquido de 63 postos de trabalho no Brasil. O resultado decorreu de 1.094 admissões e 1.157 desligamentos no período. Em Minas Gerais, por outro lado, o setor apresentou desempenho positivo, com geração líquida de 8 empregos formais, resultado de 40 contratações e 32 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de abril foi inferior ao observado em março e no mesmo período do ano anterior. O saldo passou de 167 vagas em março de 2026 para -63 vagas em abril. Na comparação interanual, o saldo recuou de 93 vagas em abril de 2025 para o fechamento líquido de 63 postos de trabalho em abril de 2026. No acumulado de janeiro a abril, a atividade registra criação líquida de 722 empregos, resultado de 4.974 admissões e 4.252 desligamentos.

Em Minas Gerais, o saldo passou de 15 vagas em março para 8 vagas em abril. Na comparação com abril de 2025, o resultado foi semelhante, com 12 vagas geradas naquele período frente a 8 em abril de 2026. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 42 postos de trabalho, decorrente de 150 admissões e 108 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



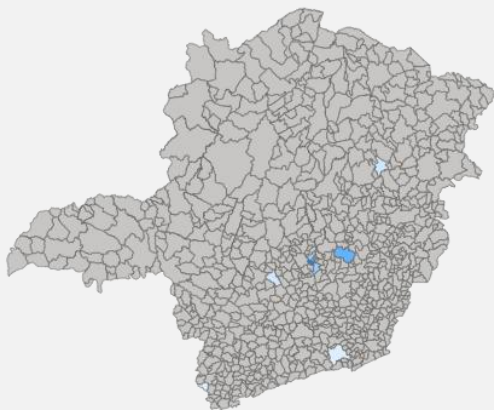
**Municípios com maiores saldos de emprego formal (abr/26) –
Comparação com mar/26 e abr/25¹**

Ranking	Município	(abr/26)	(mar/26)	(abr/25)
1º	Itabira	4	10	Sem registro
2º	Ribeirão das Neves	3	5	-2
3º	Belo Horizonte	1	2	0

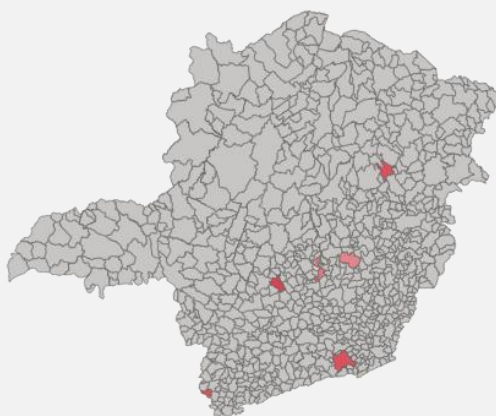
A geração de empregos do setor em Minas Gerais ficou concentrada em poucos municípios em abril. Itabira liderou o ranking, com saldo de 4 postos de trabalho, seguida por Ribeirão das Neves, com 3 vagas, e Belo Horizonte, com 1 vaga. Em relação a março de 2026, os três municípios registraram desaceleração na geração de empregos. O saldo de Itabira recuou de 10 para 4 vagas, o de Ribeirão das Neves passou de 5 para 3 vagas e o de Belo Horizonte diminuiu de 2 para 1 vaga.

Na comparação com abril de 2025, o principal destaque foi Ribeirão das Neves, que reverteu um saldo negativo de 2 postos de trabalho para a geração líquida de 3 vagas. Em Belo Horizonte, o saldo passou de zero para 1 vaga, enquanto Itabira não possui registro para o período.

**Admissões
(abr/26)**



**Desligamentos
(abr/26)**



Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves registrou o maior número de admissões em abril, com 15 contratações. Em seguida, destacaram-se Itabira, com 9 admissões, e Belo Horizonte e Pedro Leopoldo, ambos com 5 novos vínculos formais.

Ribeirão das Neves registrou o maior número de desligamentos em abril, com 12 demissões. Na sequência, destacaram-se Itabira e Pedro Leopoldo, com 5 desligamentos cada, seguidos por Belo Horizonte, com 4 desligamentos.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de abril de 2026. Os valores referentes a março de 2026 e abril de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em abril de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (abr. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (abr/26) – Comparação com mar/26 e abr/25²

	Descrição	Admissões (abr/26)	Média do salário de admissão (abr/26)	Admissões (mar/26)	Média do salário de admissão (mar/26)	Admissões (abr/25)	Média do salário de admissão (abr/25)
784205	Alimentador de linha de produção	14	R\$ 1.621,00	9	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.518,00
763125	Ajudante de confecção	11	R\$ 1.621,00	11	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.518,00
761005	Operador polivalente da indústria têxtil	4	R\$ 1.621,00	7	R\$ 1.621,00	9	R\$ 1.518,00
411005	Auxiliar de escritório	3	R\$ 1.054,64	Sem registro	Sem registro	7	R\$ 1.104,00
142330	Analista de negócios	1	R\$ 3.800,00	1	R\$ 3.800,00	1	R\$ 7.400,00
411010	Assistente administrativo	1	R\$ 2.300,00	1	R\$ 2.000,00	Sem registro	Sem registro
252210	Contador	1	R\$ 4.500,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
391105	Cronoanalista	1	R\$ 3.000,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
766205	Impressor (serigrafia)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
761330	Tecelão de malhas (máquina circular)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.518,00

Em abril de 2026, as admissões no segmento concentraram-se em ocupações ligadas à produção. O destaque foi o cargo de alimentador de linha de produção, com 14 admissões, seguido por ajudante de confecção, com 11, e operador polivalente da indústria têxtil, com 4 contratações. As três ocupações registraram salário médio de admissão de R\$ 1.621,00.

Em relação a março de 2026, as admissões de alimentador de linha de produção aumentaram de 9 para 14 vagas, mantendo o salário médio em R\$ 1.621,00. Os ajudantes de confecção permaneceram com 11 admissões, enquanto os operadores polivalentes da indústria têxtil recuaram de 7 para 4 contratações. Em todos os casos, a remuneração média manteve-se estável.

Na comparação com abril de 2025, os alimentadores de linha de produção ampliaram as admissões de 4 para 14 vagas, enquanto os ajudantes de confecção passaram de 4 para 11 admissões. Em ambos os casos, o salário médio de admissão aumentou de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00. Já os operadores polivalentes da indústria têxtil reduziram as admissões de 9 para 4 vagas, embora a remuneração média também tenha avançado de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de abril de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (abr/26) –
Comparação com mar/26 e abr/25³**

Município	Admissões (abr/26)	Média do salário (abr/26)	Admissões (mar/26)	Média do salário (mar/26)	Admissões (abr/25)	Média do salário (abr/25)
Ribeirão das Neves	15	R\$ 1.621,00	13	R\$ 1.621,00	10	R\$ 1.104,00
Itabira	9	R\$ 1.621,00	11	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
Belo Horizonte	5	R\$ 2.600,47	2	R\$ 2.717,85	2	R\$ 1.538,76
Pedro Leopoldo	5	R\$ 1.191,28	9	R\$ 1.777,57	13	R\$ 4.048,81
Ibirité	4	R\$ 2.147,59	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 1.559,69

Entre os municípios com maior volume de admissões em abril de 2026, Ribeirão das Neves liderou as contratações, com 15 admissões e salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a março de 2026, houve aumento no número de admissões, de 13 para 15, enquanto a remuneração permaneceu estável. Na comparação com abril de 2025, as admissões avançaram de 10 para 15 e o salário médio passou de R\$ 1.104,00 para R\$ 1.621,00.

Itabira registrou 9 admissões em abril de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a março, quando haviam sido contabilizadas 11 contratações, houve redução no número de admissões, enquanto a remuneração permaneceu inalterada. Não há registros para o mesmo período de 2025.

Belo Horizonte contabilizou 5 admissões em abril de 2026, com salário médio de R\$ 2.600,47. Em comparação a março, as contratações aumentaram de 2 para 5, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 2.717,85 para R\$ 2.600,47. Na comparação interanual, as admissões passaram de 2 para 5 e o salário médio aumentou de R\$ 1.538,76 para R\$ 2.600,47.

Em Pedro Leopoldo, foram registradas 5 admissões em abril de 2026, com salário médio de R\$ 1.191,28. O resultado foi inferior ao observado em março, quando o município contabilizou 9 admissões e remuneração média de R\$ 1.777,57. Na comparação com abril de 2025, as admissões recuaram de 13 para 5 e o salário médio diminuiu de R\$ 4.048,81 para R\$ 1.191,28.

Por fim, Ibirité registrou 4 admissões em abril de 2026, com salário médio de R\$ 2.147,59. O município não possui registros para março de 2026. Em relação a abril de 2025, as admissões recuaram de 5 para 4, enquanto a remuneração média aumentou de R\$ 1.559,69 para R\$ 2.147,59.

³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em abril de 2026. Os valores apresentados para março de 2026 e abril de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

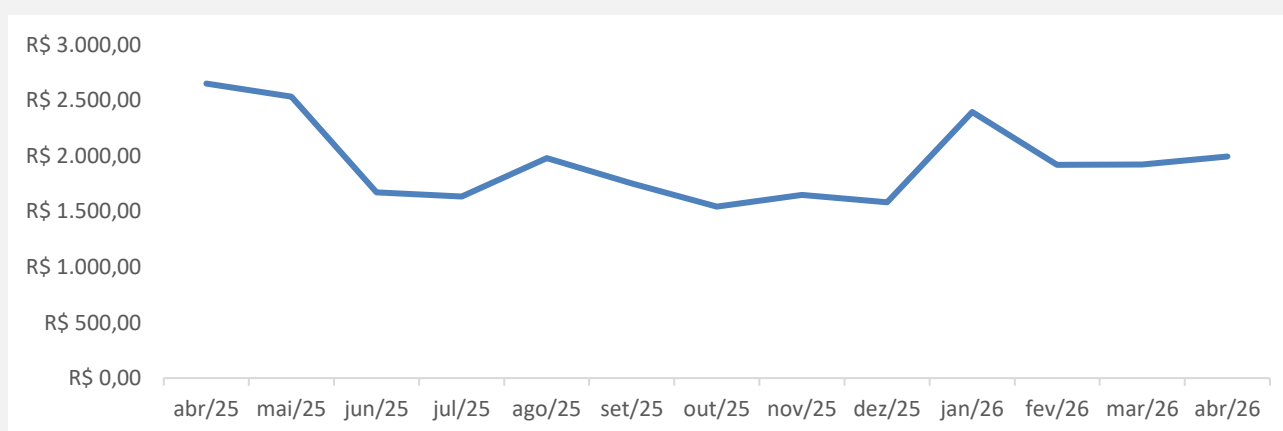
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
abr/25	1.137	R\$ 2.512,13	34	R\$ 2.653,20
mar/26	1.279	R\$ 2.571,98	36	R\$ 1.923,33
abr/26	1.094	R\$ 2.654,69	40	R\$ 1.995,51

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – abr/25 a abr/26



O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações ao longo do período analisado. Após atingir R\$ 2.653,20 em abril de 2025, o indicador apresentou forte redução até julho de 2025, seguida por oscilações nos meses subsequentes, alcançando R\$ 1.544,77 em outubro do mesmo ano, o menor valor da série. Na sequência, observou-se uma recuperação parcial, que elevou o rendimento médio para R\$ 2.397,28 em janeiro de 2026.

Nos meses subsequentes, a remuneração voltou a se acomodar em patamar inferior, passando para R\$ 1.921,30 em fevereiro e R\$ 1.923,33 em março, antes de registrar leve alta para R\$ 1.995,51 em abril de 2026. Na comparação interanual, o resultado de abril representa um recuo em relação aos R\$ 2.653,20 observados no mesmo mês de 2025. Embora o setor tenha recuperado parte das perdas registradas no segundo semestre do ano passado, a remuneração média de admissão permanece abaixo do nível verificado no início da série, indicando menor dinamismo salarial em relação ao cenário de um ano atrás.



Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

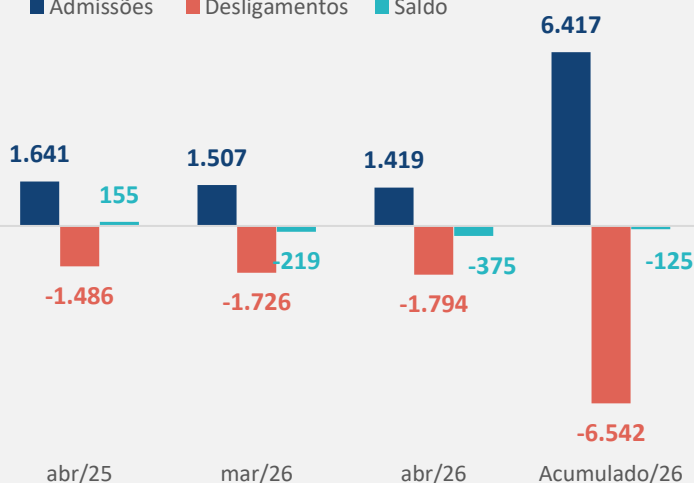
No Brasil, em abril de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou fechamento líquido de 375 postos de trabalho, resultado de 1.419 admissões e 1.794 desligamentos. O desempenho foi inferior ao observado em março de 2026, quando o saldo havia sido negativo em 219 vagas, e também ao de abril de 2025, quando o setor gerou 155 empregos formais. No acumulado de janeiro a abril de 2026, a atividade apresenta saldo negativo de 125 postos de trabalho, decorrente de 6.417 admissões e 6.542 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



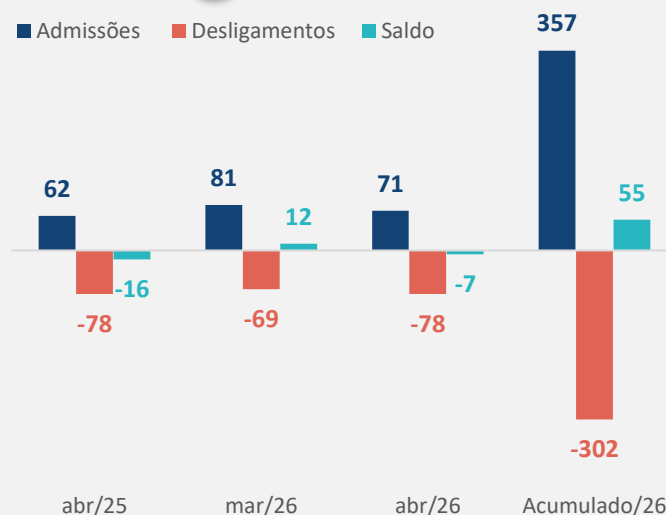
Brasil

■ Admissões ■ Desligamentos ■ Saldo



Minas Gerais

■ Admissões ■ Desligamentos ■ Saldo



Em Minas Gerais, o setor também registrou resultado negativo em abril de 2026, com fechamento líquido de 7 postos de trabalho. O saldo decorreu de 71 admissões e 78 desligamentos. Em relação a março, houve deterioração do mercado de trabalho setorial, uma vez que o saldo passou de 12 vagas para -7. Na comparação com abril de 2025, contudo, observa-se melhora, já que o fechamento de vagas foi menos intenso do que o registrado naquele período, quando o saldo foi de -16 postos de trabalho. Apesar do resultado negativo em abril, o saldo acumulado permanece positivo em 55 empregos formais, resultado de 357 admissões e 302 desligamentos.

Em síntese, o mercado de trabalho do setor de curtimento e outras preparações do couro apresentou retração em abril de 2026 tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. Apesar do desempenho negativo no mês, Minas Gerais ainda mantém saldo acumulado positivo no ano, enquanto o Brasil registra fechamento líquido de postos de trabalho no acumulado do ano.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

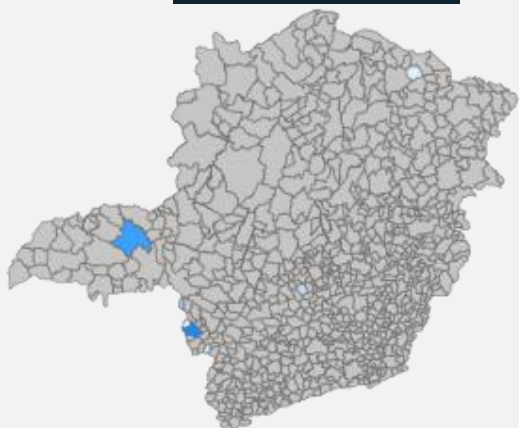
Emprego e região – Minas Gerais

Municípios com maiores saldos de emprego formal (abr/26) –
Comparação com mar/26 e abr/25¹

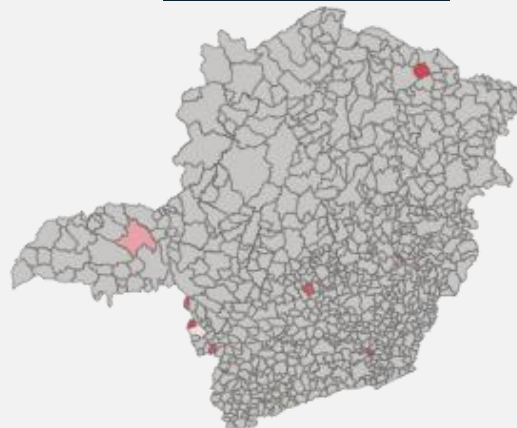
Ranking	Município	(abr/26)	(mar/26)	(abr/25)
1º	Claraval	4	5	-20
2º	Uberlândia	2	3	-9
3º	Itaúna	0	-7	-4

A geração de empregos no setor concentrou-se em poucos municípios mineiros em abril de 2026. Claraval liderou o ranking, com saldo de 4 postos de trabalho. O resultado foi ligeiramente inferior ao registrado em março de 2026, quando o município gerou 5 vagas, mas representa uma melhora significativa frente ao fechamento de 20 postos observado em abril de 2025.

Uberlândia ocupou a segunda posição, com geração de 2 postos de trabalho, ante 3 vagas em março de 2026 e saldo negativo de 9 vagas em abril de 2025. Itaúna completou o ranking com saldo nulo em abril de 2026, resultado superior aos fechamentos de 7 e 4 postos de trabalho registrados em março de 2026 e abril de 2025, respectivamente.

Admissões
(abr/26)

São Sebastião do Paraíso liderou as admissões do setor em abril de 2026, com 30 contratações, seguido por Uberlândia, com 24. Na sequência, destacaram-se Claraval, com 9 admissões, Itaúna, com 5, e Guaxupé, com 2 contratações.

Desligamentos
(abr/26)

São Sebastião do Paraíso registrou o maior número de desligamentos do setor no período, com 36 demissões. Em seguida, destacou-se Uberlândia, com 22 desligamentos. Claraval e Itaúna contabilizaram 5 demissões cada, enquanto Guaxupé registrou 4 desligamentos no período.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de abril de 2026. Os valores referentes a março de 2026 e abril de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em abril de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (abr. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (abr/26) – Comparação com mar/26 e abr/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (abr/26)	Média do salário de admissão (abr/26)	Admissões (mar/26)	Média do salário de admissão (mar/26)	Admissões (abr/25)	Média do salário de admissão (abr/25)
784205	Alimentador de linha de produção	30	R\$ 1.967,91	42	R\$ 1.989,82	10	R\$ 1.790,50
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	22	R\$ 1.960,66	29	R\$ 2.137,29	32	R\$ 1.695,95
762205	Curtidor (couros e peles)	4	R\$ 3.837,53	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 1.693,27
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	3	R\$ 2.591,95	2	R\$ 2.868,10	Sem registro	Sem registro
514320	Faxineiro	2	R\$ 1.752,00	1	R\$ 1.695,60	1	R\$ 2.307,80
414210	Apontador de produção	1	R\$ 5.201,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762215	Enxugador de couros	1	R\$ 2.600,00	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.800,00
762120	Fuloneiro	1	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
142105	Gerente administrativo	1	R\$ 3.574,42	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1	R\$ 2.868,08	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em abril de 2026, as admissões concentraram-se nas ocupações de alimentador de linha de produção, com 30 contratações e salário médio de R\$ 1.967,91, e trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 22 admissões e remuneração média de R\$ 1.960,66. Em relação a março de 2026, ambas as ocupações registraram redução nas admissões. Os alimentadores de linha de produção passaram de 42 para 30 contratações, enquanto os trabalhadores polivalentes recuaram de 29 para 22. As remunerações médias também diminuíram em ambos os casos.

Na comparação com abril de 2025, os alimentadores de linha de produção ampliaram as admissões de 10 para 30 vagas, com aumento do salário médio de R\$ 1.790,50 para R\$ 1.967,91. Já os trabalhadores polivalentes reduziram as admissões de 32 para 22 contratações, embora a remuneração média tenha avançado de R\$ 1.695,95 para R\$ 1.960,66. Entre as demais ocupações, destacaram-se os curtidores (couros e peles), com 4 admissões e salário médio de R\$ 3.837,53, e os operadores de máquinas fixas, em geral, com 3 admissões e remuneração média de R\$ 2.591,95. O maior salário médio do mês foi registrado pelos apontadores de produção, com R\$ 5.201,60.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de abril de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



Salário médio de admissão por município mineiro (abr/26) – Comparação com mar/26 e abr/25³

Município	Admissões (abr/26)	Média do salário (abr/26)	Admissões (mar/26)	Média do salário (mar/26)	Admissões (abr/25)	Média do salário (abr/25)
São Sebastião do Paraíso	30	R\$ 1.821,09	26	R\$ 1.883,84	36	R\$ 1.774,09
Uberlândia	24	R\$ 2.378,13	27	R\$ 2.543,67	Sem registro	Sem registro
Claraval	9	R\$ 3.204,91	11	R\$ 3.291,56	6	R\$ 2.333,22
Itaúna	5	R\$ 2.128,32	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 1.956,53
Guaxupé	2	R\$ 1.720,37	4	R\$ 1.800,00	9	R\$ 1.761,64

Em abril, São Sebastião do Paraíso liderou o volume de admissões, com 30 contratações e salário médio de R\$ 1.821,09. Em relação a março, as admissões aumentaram de 26 para 30, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 1.883,84 para R\$ 1.821,09. Na comparação com abril de 2025, o número de admissões diminuiu de 36 para 30, mas o salário médio avançou de R\$ 1.774,09 para R\$ 1.821,09.

Uberlândia ocupou a segunda posição, com 24 admissões e salário médio de R\$ 2.378,13. Frente a março de 2026, houve redução tanto nas contratações, de 27 para 24, quanto na remuneração média, de R\$ 2.543,67 para R\$ 2.378,13. Não há registros para abril de 2025.

Na sequência, Claraval registrou 9 admissões e salário médio de R\$ 3.204,91. O número de contratações recuou de 11 para 9 em relação a março, enquanto a remuneração média passou de R\$ 3.291,56 para R\$ 3.204,91. Em comparação com abril de 2025, as admissões aumentaram de 6 para 9 e o salário médio avançou de R\$ 2.333,22 para R\$ 3.204,91.

Itaúna contabilizou 5 admissões, com salário médio de R\$ 2.128,32, mesmo número de contratações registrado em abril de 2025, quando a remuneração média foi de R\$ 1.956,53. Já Guaxupé registrou 2 admissões e salário médio de R\$ 1.720,37, abaixo das 4 admissões observadas em março de 2026 e das 9 registradas em abril de 2025.

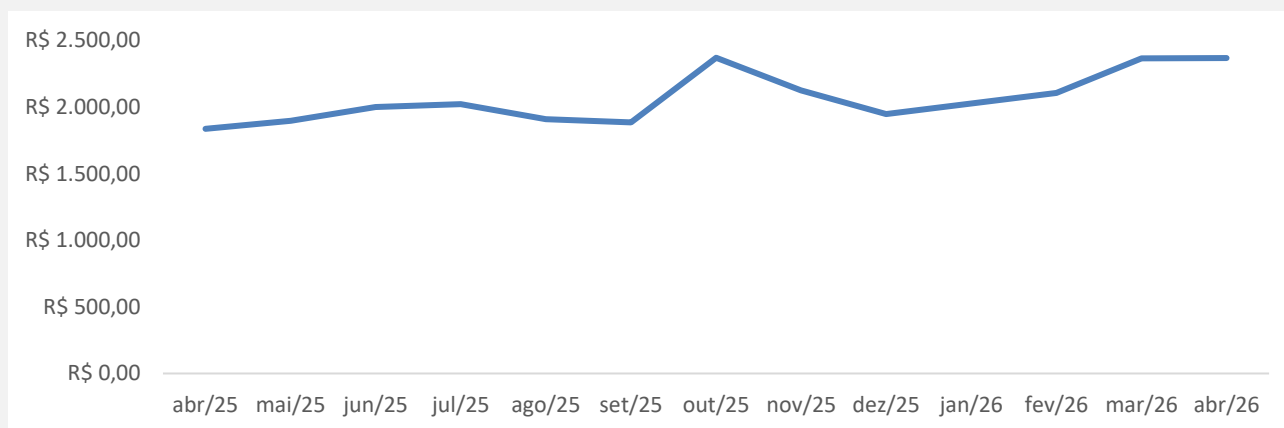
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em abril de 2026. Os valores apresentados para março de 2026 e abril de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
abr/25	1.638	R\$ 2.137,52	62	R\$ 1.836,78
mar/26	1.503	R\$ 2.313,44	80	R\$ 2.366,35
abr/26	1.417	R\$ 2.307,52	71	R\$ 2.367,49

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – abr/25 a abr/26



Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se próximo de R\$ 2 mil na maior parte dos meses. Após registrar R\$ 1.836,78 em abril de 2025, a remuneração avançou gradualmente até alcançar R\$ 2.021,95 em julho. Nos meses seguintes, o indicador voltou a oscilar, atingindo R\$ 2.370,28 em outubro de 2025, o maior valor observado em 2025, antes de encerrar o ano em R\$ 1.948,50.

Em 2026, a remuneração retomou a trajetória de crescimento. O salário médio passou de R\$ 2.026,43 em janeiro para R\$ 2.106,16 em fevereiro, alcançando R\$ 2.366,35 em março e R\$ 2.367,49 em abril, o maior valor da série, ainda que praticamente estável em relação ao mês anterior. Os resultados indicam fortalecimento recente dos salários de admissão no setor, após as oscilações observadas ao longo de 2025.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga